

Fontes Restauradas

2 Reis 2:19

Introdução: dentre os seus vários significados, a palavra fonte também quer dizer “aquilo que dá origem”. Ou seja, aquilo que somos, os resultados que obtemos, o nosso “produto final”, enfim, tudo na nossa vida tem uma fonte. Abordando o assunto, Jesus, em Mateus 15:19, apresenta o coração do homem como uma fonte. Disse o Senhor: *“Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias”*. Se a fonte for ruim, os resultados também serão ruins. Todavia, ainda que a fonte seja ruim, ainda há esperança de restauração.

Certa ocasião, o profeta Eliseu foi procurado pelos homens de Jericó que lhe falaram sobre a cidade onde moravam. Disseram eles que a cidade era bem situada, porém tinha um grave problema: as águas eram más e por isso a terra tornou-se estéril (2 Re 2:19). A Bíblia diz que Eliseu pediu um prato novo com sal, então ele foi à fonte das águas, jogou o sal e estabeleceu um decreto de restauração e vida sobre as fontes e as águas se tornaram saudáveis.

Perceba que a cidade era bem situada, mas as fontes das águas não eram boas. As qualidades da cidade sucumbiam diante das fontes doentias. Muitas vezes, encontramos a mesma realidade em nossa vida. Temos qualidades que não se destacam devido às fontes doentias que necessitam de cura. Quantas vezes falamos que fulano ou cicrano é uma boa pessoa, mas tem esse ou aquele mau hábito: – “Ah, se ele mudasse isso na sua vida. Ah, se ele abandonasse aquilo!” Na verdade, estamos nos referindo às fontes que necessitam de restauração.

Assim sendo, três aspectos devem ser considerados:

1. **Crer que as fontes podem ser curadas** – o primeiro aspecto a ser considerado tem a ver com a certeza de que as fontes podem ser curadas. Quando disseram ao profeta que as águas eram más, Eliseu não olhou para a cidade como uma causa perdida, mas teve a certeza de que a situação poderia ser revertida. O mais importante é isso, a convicção de que aquilo que precisa ser curado em nossa vida, certamente será curado se permitirmos que o sobrenatural de Deus nos alcance.

Veja quantas coisas boas existem na sua vida. Não desista delas, assim como Eliseu não desistiu da cidade, ainda que as suas fontes fossem más. Pelo contrário, creia que Deus é poderoso para curar e restaurar as fontes da sua vida, e fazer de você uma grande bênção. Não há fonte, por pior que esteja, que não possa ser curada. Em Deus, as fontes que geram morte passam a gerar vida.

2. **Deixar de lado os paliativos** – em segundo lugar, temos que considerar que aqueles que querem ver as fontes de morte se converter em fontes de vida têm que aprender a tratar os problemas na sua origem. Temos que deixar Deus ir a fundo na nossa vida. Muitas pessoas não alcançam o melhor de Deus porque não abrem mão de paliativos ao invés de ir direto ao “xis” da questão.

Veja que Eliseu lançou o sal no nascedouro das águas. Ele não ficou jogando sal na beira do rio, foi direto à fonte de onde jorrava as águas venenosas. Quem quer sarar as fontes da vida tem

que fazer o mesmo. Em outras palavras, tem que ir direto à "fonte" do problema, da morte, do fracasso. Não basta tratar as consequências, é preciso curar a fonte que gera a dor, a tragédia, a infelicidade.

Que fonte tem gerado morte na sua vida? A fonte pode ser uma pessoa, um vício, uma deformação de caráter, uma perversão, um trauma, um pecado escondido. Lembre-se de que tudo tem uma origem, uma fonte. A verdadeira mudança acontece quando o nascedouro é tratado.

3. **Crer no poder da palavra profética** – em terceiro lugar, temos que considerar o poder da Palavra Profética nesse processo. O nosso sucesso está ligado à ação da Palavra de Deus. Qualquer ação humana será ineficaz para transformar as nossas vidas se não for respaldada pela Palavra de Deus. Eliseu jogou o sal, mas nada aconteceu até que ele dissesse: *“Assim diz o Senhor: Tornei saudáveis a estas águas, já não procederá daí morte nem esterilidade”*.

A Bíblia mostra que após liberar a Palavra as águas se tornaram saudáveis. Precisamos edificar a nossa vida sobre a Palavra. Nós somos fontes, mananciais a jorrar realidades de vida ou de morte. A Palavra de Deus é o que vai determinar a cura das nossas fontes, como afirma o salmista: *“Guardo no coração as tuas palavras para não pecar contra ti”* (Sl 119:11).